CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE nº 362/79

Interessado: Centro Interescolar Ericsson do Brasil /Capital

Assunto: Plano de Curso Supletivo de 2º Grau - Modalidade Suplência

Relator: Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia

Parecer CEE nº 912/79 CESG - aprovado em 8/8/79

I - RELATÓRIO

Em atendimento ao disposto no artigo 23 da Deliberação CEE nº 14/73, o Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação remeteu a este Conselho o Plano de Curso Supletivo constante do Processo n° 362/79.

Trata-se de curso em nível de ensino de segundo grau, correspondente ao citado no artigo 9º da Deliberação CEE nº 14/73.

O referido curso foi autorizado a funcionar, a título precário, pela Portaria da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagó-/gicas publicada no D.O. de 31 de outubro de 1970, no estabelecimento situado à Rua da Coroa, 500, Vila Guilherme, Capital, mantido pela 'Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S/A, Capital.

O estabelecimento foi autorizado a funcionar pelo órgão competente.

A Secretaria da Educação, em documento anexo, informasobre o cumprimento das exigências expressas no artigo 22 da Deliberação CEE n° 14/73, e encaminha apreciação sobre o Plano, nos termos do artigo 23 e seu parágrafo único.

II - FUNDAMENTAÇÃO

O Plano em tela atende às exigências previstas na alínea "b" do artigo 22 da Deliberação CEE nº 14/73.

Cumpridas as diligências, após a sua análise pela As-/sistência Técnica junto à Câmara do Ensino do Segundo Grau, julgamos estar em condições de ser aprovado.

II - CONCLUSÃO

1. Aprova-se o Plano de Curso Supletivo da modalidade' "Suplência" de 2º Grau, nos termos da alínea "a" do artigo 2º, bem 'como "caput" e § 1º do artigo 9º da Deliberação CEE nº 14/73 do Centro Interescolar Ericsson do Brasil, situado à Rua da Coroa 500, Vila Guilherme, Capital.

São considerados regulares os atos escolares pratica-/

dos a partir da autorização, a título precário, deferida pela Secre-/taria da Educação.

- 2. Fica o Estabelecimento obrigado a adequar seu Plano às orientações emanadas deste Conselho e proceder às alterações re-/gimentais delas decorrentes.
- 3. Encaminhe-se à Secretaria da Educação a segunda via devidamente rubricada.

CESG, em 10 de julho de 1979.

a) Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia Relatora

IV - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Pa-/recer o voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Jair de Moraes Neves José Augusto Dias, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Roberto Moreira, Pe.-Antôónio F. da Rosa Aquino e Maria Leocádia Barros de Oliveira Dias.

Sala da CESG, em 25 de julho de 1979

a) Conselheiro Jair de Moraes Neves Presidente

V - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de agosto de 1979

a) Consa MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR

Presidente